



## Caracterização fenotípica de isolados de rizóbio selecionados para inoculação em feijoeiro

Sandro Della Flora Veronezi<sup>1</sup>; Maira Rejane Costa<sup>2</sup>; Amanda Tomaz da Silva<sup>3</sup>;  
Fábio Martins Mercante<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, estagiário na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, sandro\_veronezi@hotmail.com; <sup>2</sup>Pós-Graduanda em Gestão Ambiental, Unigran; <sup>3</sup>Graduanda em Agronomia, Unigran, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste; <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste e do CNPq.

Diversos estudos têm demonstrado que o feijoeiro, através da simbiose com bactérias fixadoras de N<sub>2</sub> (rizóbios), pode alcançar níveis elevados de produtividade em condições de campo. Neste contexto, torna-se de fundamental importância a manutenção de bancos de germoplasma destes microrganismos para a preservação da biodiversidade. A caracterização destas bactérias permite identificar novos grupos taxonômicos capazes de melhorar ainda mais a eficiência do processo de fixação biológica de N<sub>2</sub>. Assim, este trabalho teve como objetivo efetuar a caracterização fenotípica de oito isolados de rizóbio, obtidos de nódulos de *Leucaena leucocephala*, selecionados previamente para inoculação em feijoeiro. Os isolados de rizóbio foram caracterizados quanto às seguintes características fenotípicas: 1. tempo de crescimento; 2. alteração de pH do meio de cultura; 3. produção de muco; 4. tipo de muco; 5. cor das colônias; 6. absorção de indicador; 7. transparência e 8. elasticidade. A matriz de similaridade foi construída baseada nas características analisadas, de acordo com o coeficiente “p-distance”, utilizando o programa MEGA (versão 4.0), através do método UPGMA. De acordo com o dendrograma, foi observada a formação de três grupos, onde as estirpes PRF 81 e CIAT 899 e o isolado CPAO 56.4L formaram um grupo-irmão (grupo 1) com os isolados CPAO 2.11L, CPAO 12.5L2, CPAO 29.8L, CPAO 19.5L3 e CPAO 17.5L2 (grupo 2). Verificou-se que os isolados CPAO 17.5L2, CPAO 2.11L e CPAO 12.5L2 não apresentaram similaridade com as estirpes PRF 81 e CIAT 899.

**Apoio financeiro:** Embrapa Agropecuária Oeste e CNPq.